

projeto

Residência da Embaixada de Portugal em Brasília

Bak Gordon
Arquitectos

A construção da cidade de Brasília é talvez um dos mais radicais desafios da arquitetura moderna. A decisão de construir uma nova capital assente no princípio de centralidade geográfica (equidistância) levou os brasileiros a eger um território de clima muito seco e quente com influência em qualquer decisão de projeto. O projeto da residência, que foi vencedor de um concurso público internacional, tentava responder simultaneamente às questões do lugar e do programa. Como construir uma residência que ofereça a indispensável intimidade dos espaços familiares e outros lugares institucionais de representação diplomática? Como se instalar numa paisagem urbana que é desde a sua fundação um paradigma da modernidade, ou ainda, como responder às especificidades cruéis do clima?

PALAVRAS-CHAVE: Praça de Portugal; espaços íntimos; lugares institucionais.

RESIDENCIA DE LA EMBAJADA DE PORTUGAL EN BRASILIA

La construcción de Brasilia fue quizás uno de los desafíos más radicales de la arquitectura moderna. La decisión de construir una nueva capital basada en el principio de la centralidad geográfica (de la equidistancia) llevó los brasileños a elegir un lugar con un clima muy seco y cálido que condiciona cualquier decisión de proyecto. El proyecto de la residencia, que resultó ganador en un concurso público internacional, trató de responder simultáneamente a los requisitos del lugar y del programa. ¿Cómo construir una residencia que ofreciera la intimidad indispensable para los espacios domésticos, así como otros espacios institucionales de representación diplomática? ¿Cómo situarse en un paisaje urbano que, desde su fundación, constituye un paradigma de la modernidad? O, por último, ¿cómo responder a la cruel especificidad del clima?

PALABRAS CLAVE: Praça de Portugal; espacios íntimos; espacios institucionales.

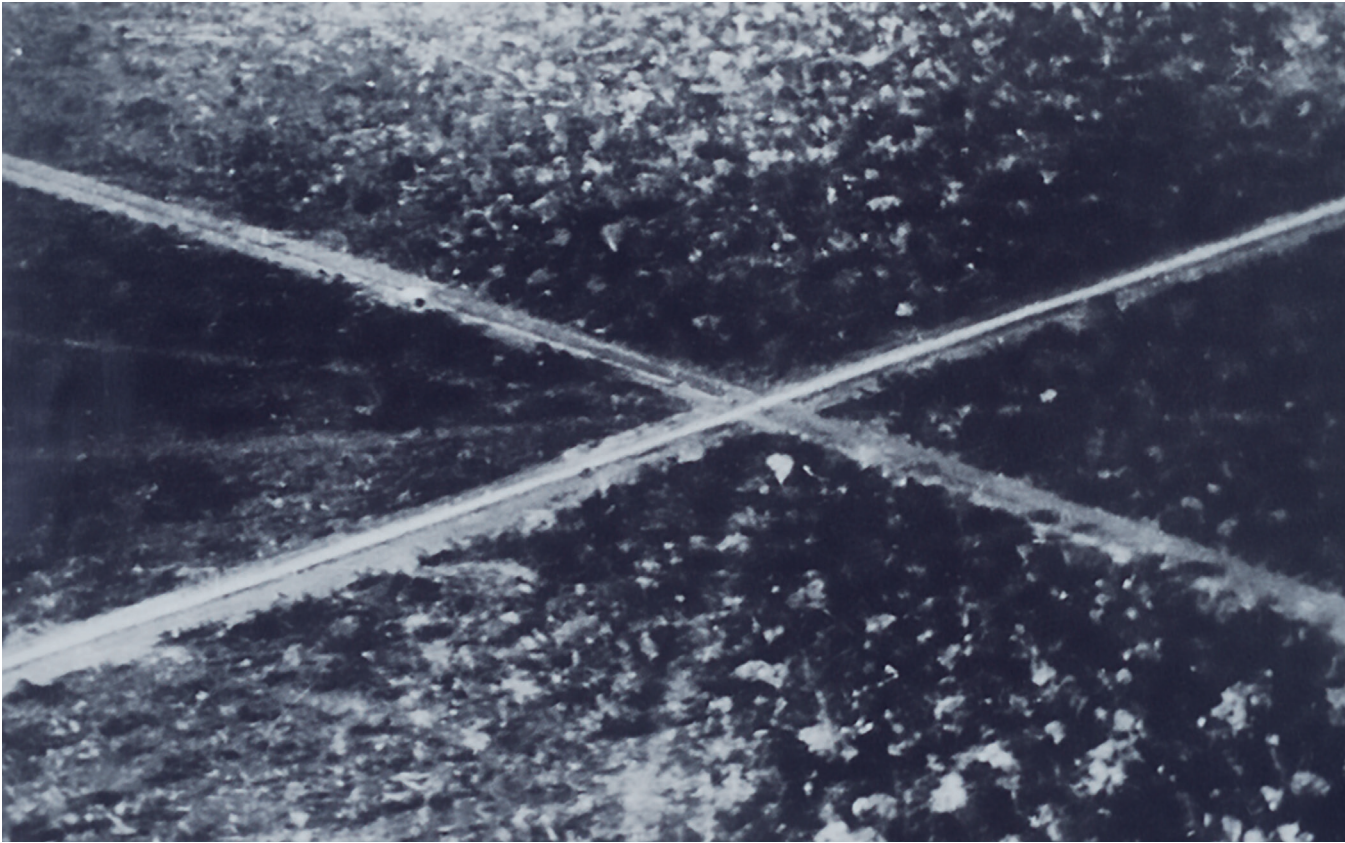
RESIDENCE OF THE PORTUGUESE EMBASSY IN BRASILIA

The construction of Brasilia may have been one of most modern architecture radical challenges. The decision to build a new capital based on geographical centrality (the idea of equidistance) led Brazilians to choose a very dry and hot climate territory, which influences in every architecture design decision. The project for the Portugal Embassy, which was part of an international public competition, also attempted to answer questions related to the place and program. How to build a residence that provides the necessary intimate space for a family and has institutional areas for diplomatic representation? How to construct in an urban context that has been a paradigm of modernity since its foundation? Or how to respond to the cruel particularities of the weather?

KEYWORDS: Praça de Portugal; intimate space; institutional areas.

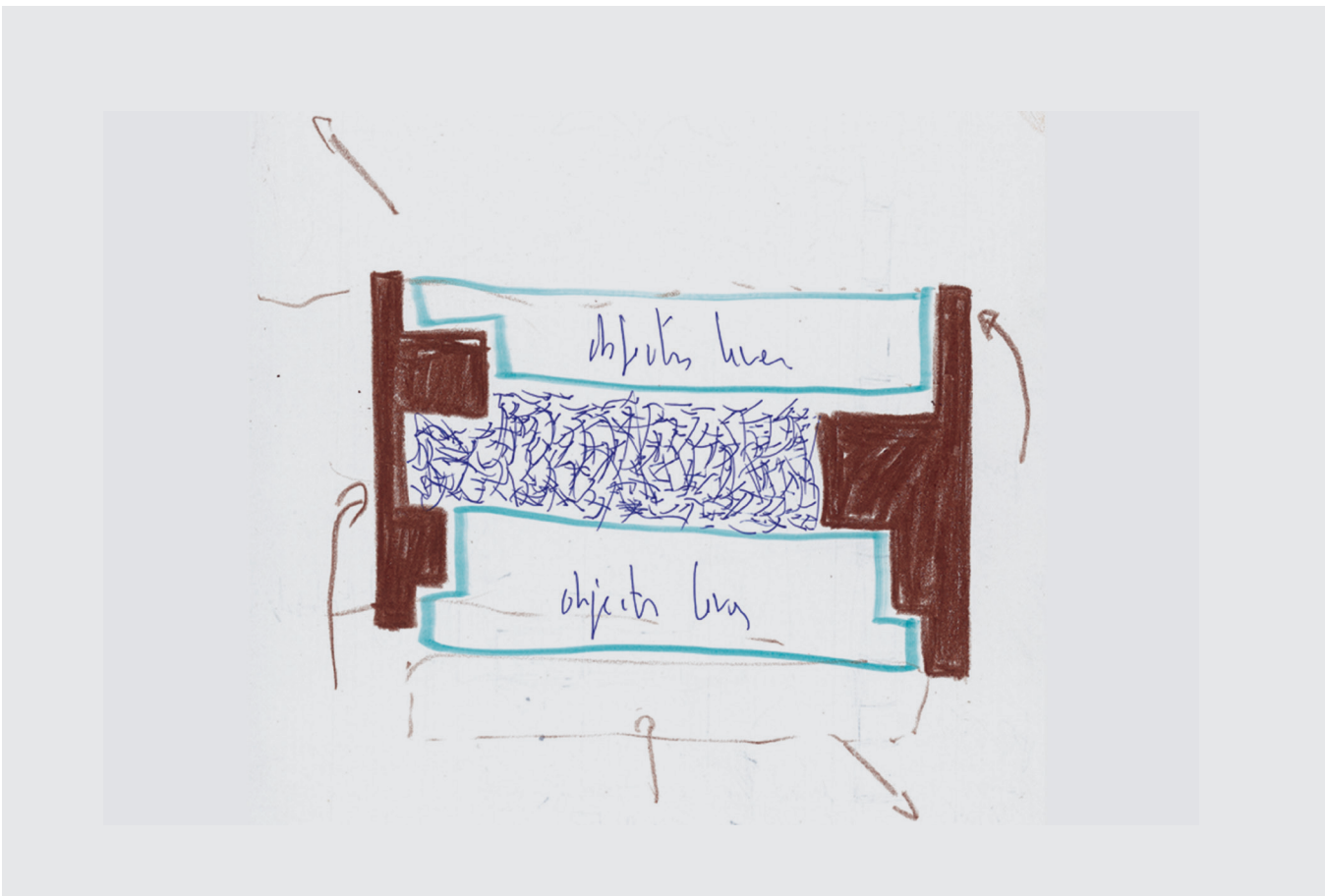


projeto



"O Marco Zero".
Cruzamento do eixo
monumental com
o eixo rodoviário
do plano piloto de
Brasília. Foto de
Mário Fontenelle.

Croqui conceitual de
permeabilidade dos
corpos construídos
e configuração do
pátio-claustro.



1. Nota introdutória

O projeto para a Residência da Embaixada de Portugal em Brasília é resultado de um concurso público internacional realizado pelo governo de Portugal em 1996, do qual saímos vencedores. Na verdade, a proposta que aqui se apresenta é distinta da que foi para o concurso, uma vez que posteriormente foram solicitadas e introduzidas alterações programáticas e funcionais, as quais levaram a um estudo mais aprofundado, do qual este projeto dá nota.

Em todo o caso, os pressupostos iniciais mantêm-se inalterados; como responder programaticamente ao desafio de assegurar a um só tempo a institucionalidade da representação diplomática e o conforto e intimidade de uma residência familiar, e como confrontar um lugar que é desde sempre o paradigma do mundo moderno, cidade projetada e artificial, porém com um clima austero e seco que carece indispensavelmente de resposta.

Essa resposta encontrou-se numa construção cartesiana e levantada do chão, setorizada face ao programa e ao lote, assegurando uma fachada institucional para a Praça de Portugal e desenvolvendo-se numa espécie de figura claustral, onde uma paisagem artificial, intensamente plantada e umidificada por uma série de espelhos e tanques de água, assegura um microclima capaz de trazer o conforto necessário ao longo de todo o ano.

Este complexo que "levita" por sobre um chão infinito, recria os ensinamentos da cidade moderna sobre pilotis, reservando, no entanto, uma atmosfera quase secreta no seu interior.

2. Projeto

O lote de Portugal situa-se no setor de embaixadas sul, quadra 802, bloco D, sendo o maior entre os lotes destinados a embaixadas previsto no Plano Piloto de Brasília. Com área de 250 x 150 metros, desenvolvendo-se no sentido E-W paralelamente ao Eixo Monumental, ladeando a Esplanada dos Ministérios.

A implantação do edifício da residência é feita no topo nascente do lote, no extremo oposto ao edifício existente da Chancelaria, configurando um novo enquadramento urbano para a Praça de Portugal.

A via existente no interior do lote, ligando a Praça de Portugal à Chancelaria, constitui-se como uma alameda arborizada de chegada ao edifício da Residência, definindo simultaneamente uma proteção visual e acústica

ao longo do limite sul do lote, em relação à vizinha Embaixada dos Estados Unidos.

Ao longo do limite norte, essa proteção é conferida pela existência de dois edifícios complementares, os quais abrigam as residências do pessoal de serviço, áreas técnicas (*chiller*, posto de transformação, grupo de emergência, entre outros), garagem, e áreas de apoio às zonas de estar e lazer ao ar livre.

A nascente situa-se o corpo de recepções, e a poente o corpo da residência da família.

Duas alas com aproximadamente 5 metros, asseguram a ligação entre os dois volumes principais, sendo a ala sul dedicada aos acessos fundamentais para os salões e a outra, norte, aos serviços da residência.

A ala sul, que se desenvolve paralelamente à alameda, conforma uma zona de chegada coberta, dando acesso tanto ao corpo da habitação da família, como, através de uma rampa, ao setor de recepções. Esta rampa articula-se com uma varanda coberta, que percorre todo o alçado do edifício voltado à Praça de Portugal, constituindo um espaço de continuidade entre os quatro salões deste setor.

Neste corpo, o conceito de transparência e continuidade visual é conseguido quer pela ausência de barreiras construídas ao nível do solo (onde apenas as paredes que apoiam os salões estão presentes), quer pela própria concepção dos espaços de recepção que recorrem a amplas superfícies envidraçadas, quer ainda pelos vazios existentes que constituem espaços de comunicação com o jardim claustral, de aspecto mais recolhido e intimista.

O setor da habitação da família, que ao contrário do anterior é composto por dois pisos, rege-se pelo mesmo princípio de transparência e alternância de cheios e vazios.

Sobre um embasamento ligeiramente elevado face ao terreno circundante, com o qual se liga através de múltiplas escadas, este corpo caracteriza-se por uma construção reticulada onde espaços fechados alternam com outros, exteriores e cobertos.

No piso térreo situam-se as áreas sociais da habitação, enquanto no piso superior se localizam as suítes e quartos.

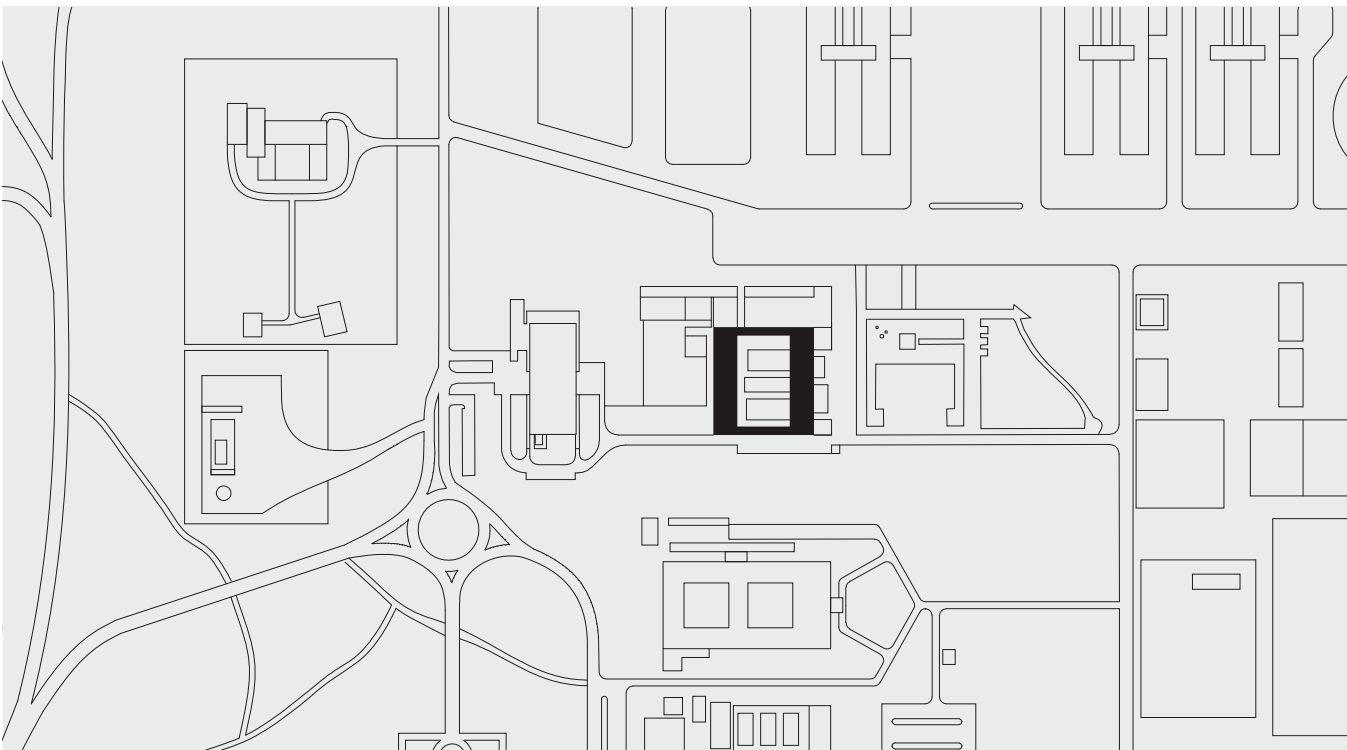
Pretende-se em ambos os casos conseguir uma fusão de vivências entre interior e exterior, algo que as amenas temperaturas de Brasília convidam.

No intuito de minimizar as condições climáticas mais agrestes presentes na época seca do ano, em que a umidade relativa do ar pode atingir valores extremamente baixos, recorreu-se à criação de um sistema de tanques/planos de água que estruturam o espaço entre a Praça de Portugal e o edifício, estendendo-se por sob o corpo

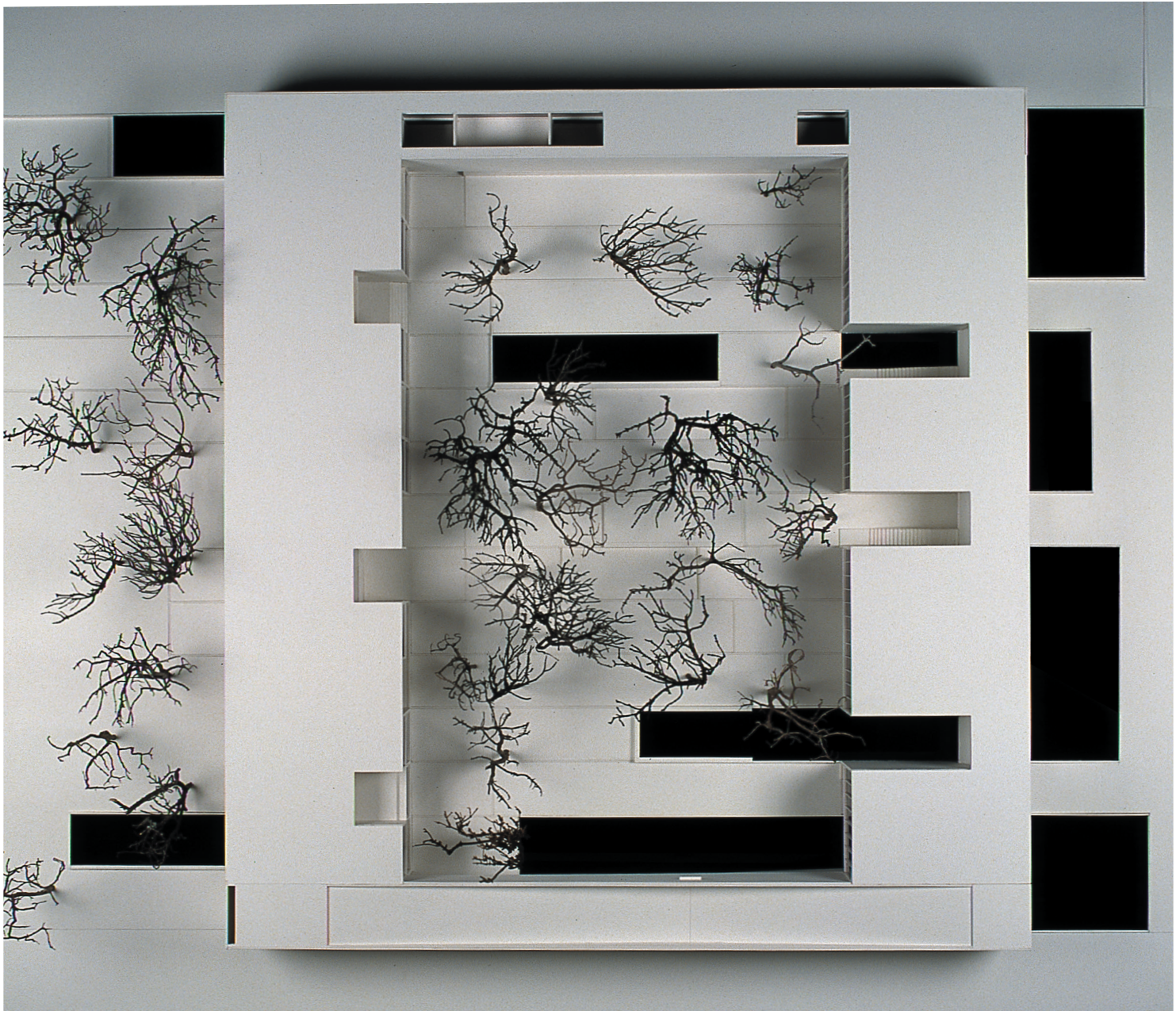
projeto



Localização do projeto no plano piloto de Brasília e aproximação com o território do setor de embaixadas sul.



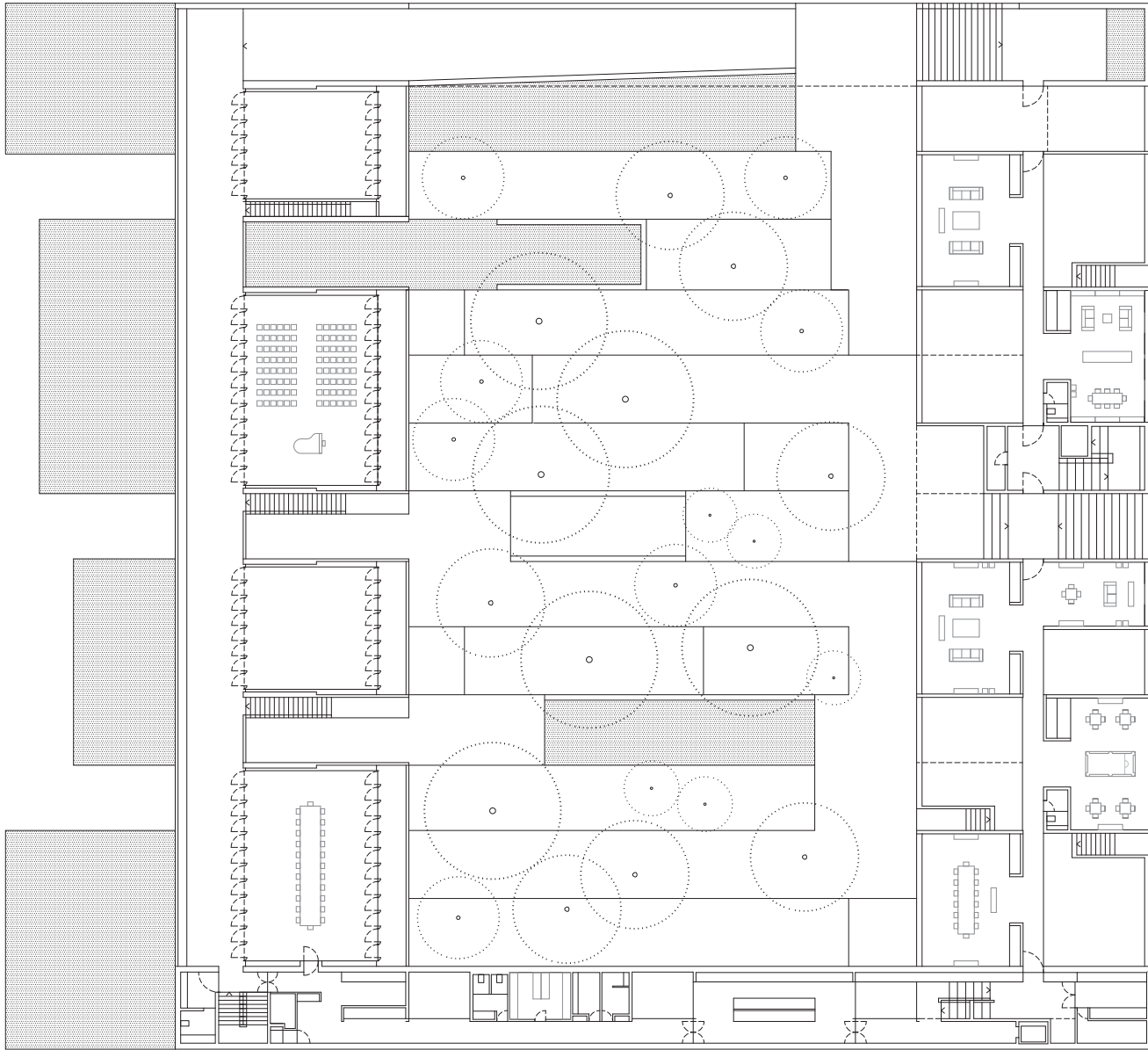
0 100m



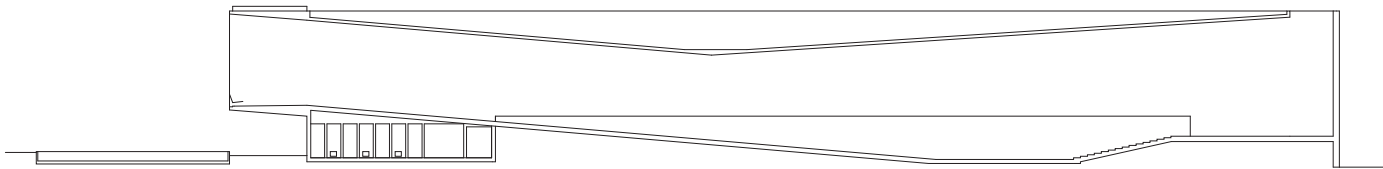
projeto

A

B



Piso 0



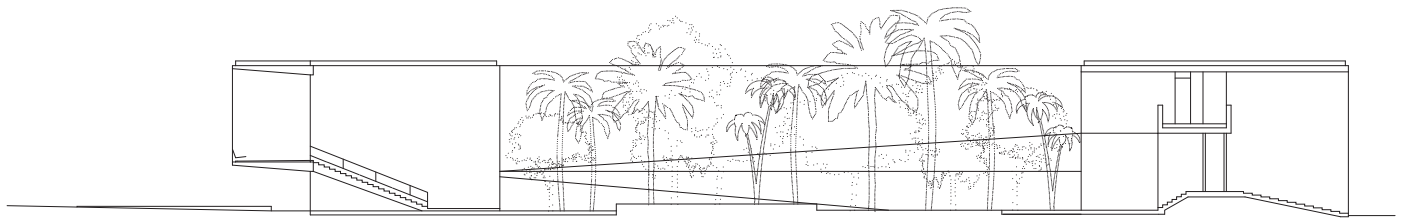
Secção A



0 5m



Piso 1

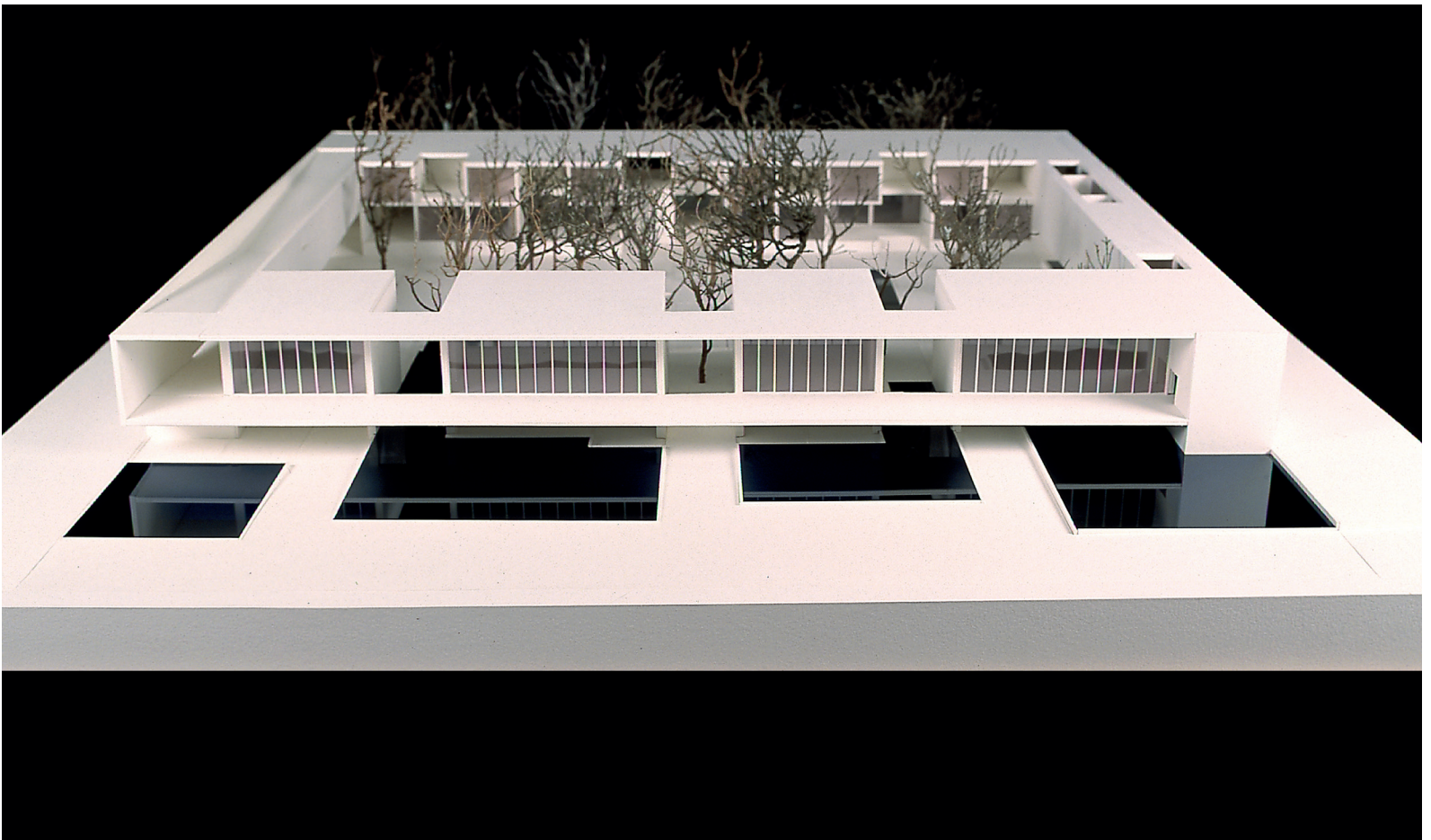
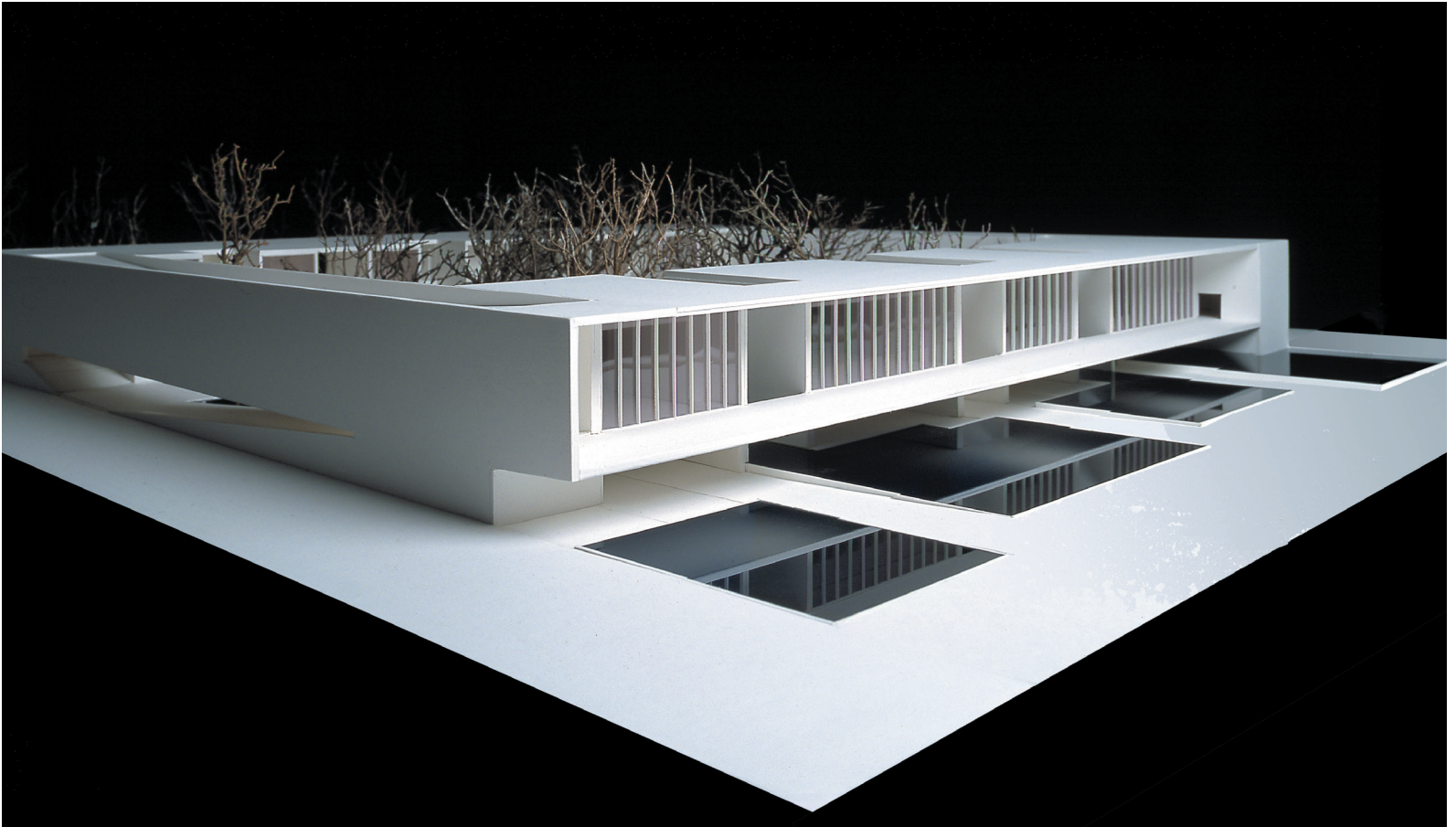


Secção B



0 5m

projeto



de recepções e imiscuindo-se no claustro ajardinado e densamente arborizado. Esta mescla de planos de água e vegetação permite a constituição de um microclima sombreado e umidificado.

Quanto à ala norte, destinada aos serviços de apoio à residência e salões, também é composta por dois pisos elevados, libertando mais uma vez o plano térreo. Constituído-se como um volume aéreo totalmente cego para o exterior. A sua iluminação e ventilação natural é feita a partir de pátios de generosas dimensões.

Aqui, encontram-se serviços como a cozinha, copas de apoio, despensas diversas e ainda instalações sanitárias de apoio ao nível do primeiro piso; já no segundo, encontramos as áreas de lavanderia, sala do pessoal de serviço e respectivos vestiários.

AUTORES

Ricardo Bak Gordon, Carlos Vilela.

Ricardo Bak Gordon graduou-se em 1990 na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa e cria no ano 2002 o escritório Bak Gordon Arquitetos. Frequentou também a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e o Instituto Politécnico de Milão como estudante e atualmente é professor do Mestrado Integrado de Arquitetura no Instituto Superior Técnico (IST), Lisboa. Foi nomeado para o prémio "Mies van der Rohe" em 2009 e 2011; foi vencedor do prémio FAD 2011 (Barcelona, Espanha), do prémio BIAU 2012 (Cádiz, Espanha), prémio CICA BA 2015 (Buenos Aires, Argentina) e o prémio APCA (São Paulo, Brasil).

EQUIPE

Andreia Guilherme, Carlos Sequeira, Luís Pedro Pinto, Nuno Costa, Nuno Matos, Walter Perdígão.

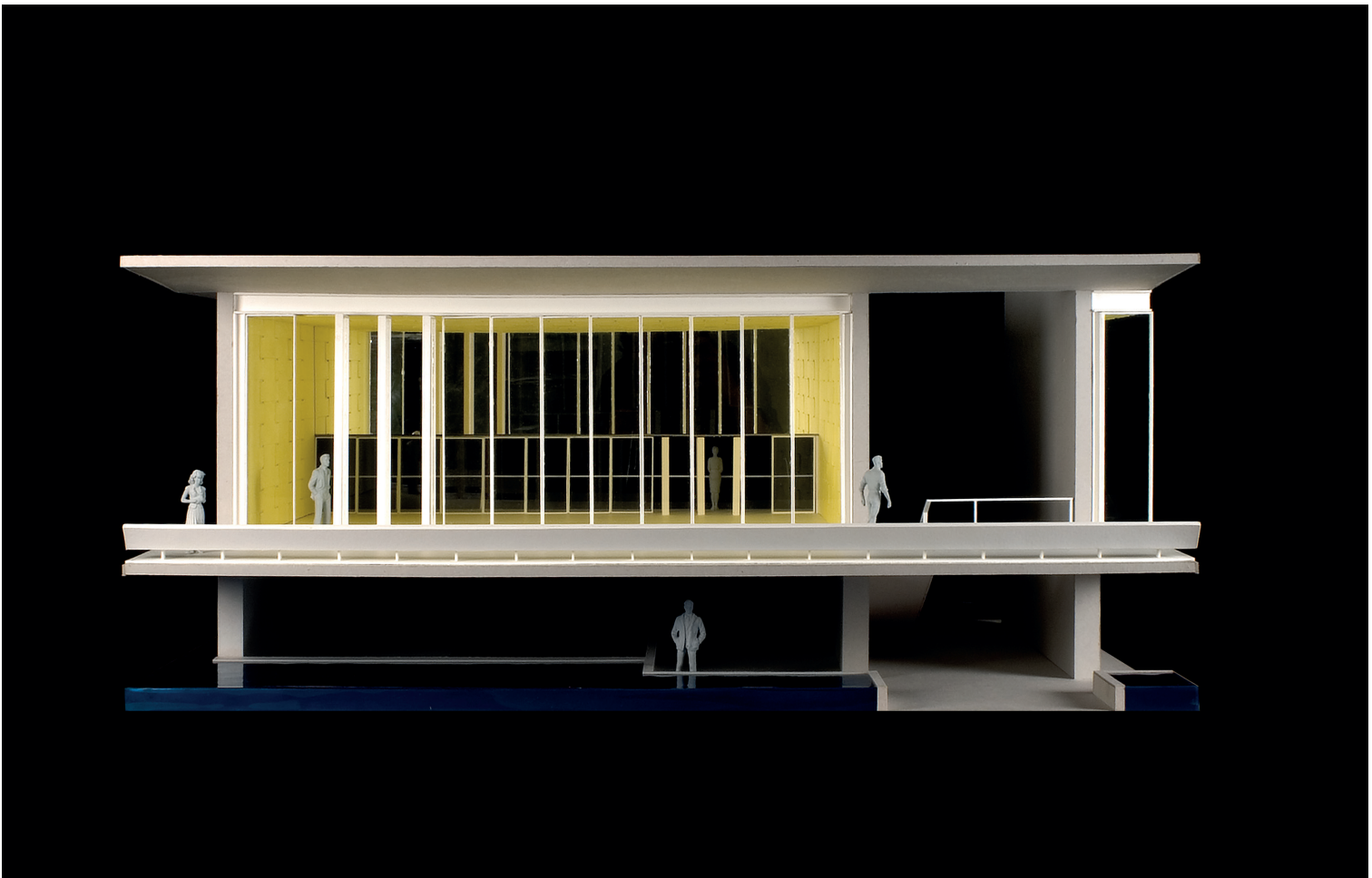
COLABORADORES

Afaconsult (Fundações, Estruturas e Hidráulicas), José Galvão Teles (Mecânicas), António Trindade (Elétricas, Comunicações e Segurança) FC (Paisagismo), FG+SC: Fernando Guerra (Fotografia).

Primeiro lugar no Concurso Público Internacional da Residência da Embaixada de Portugal em Brasília.

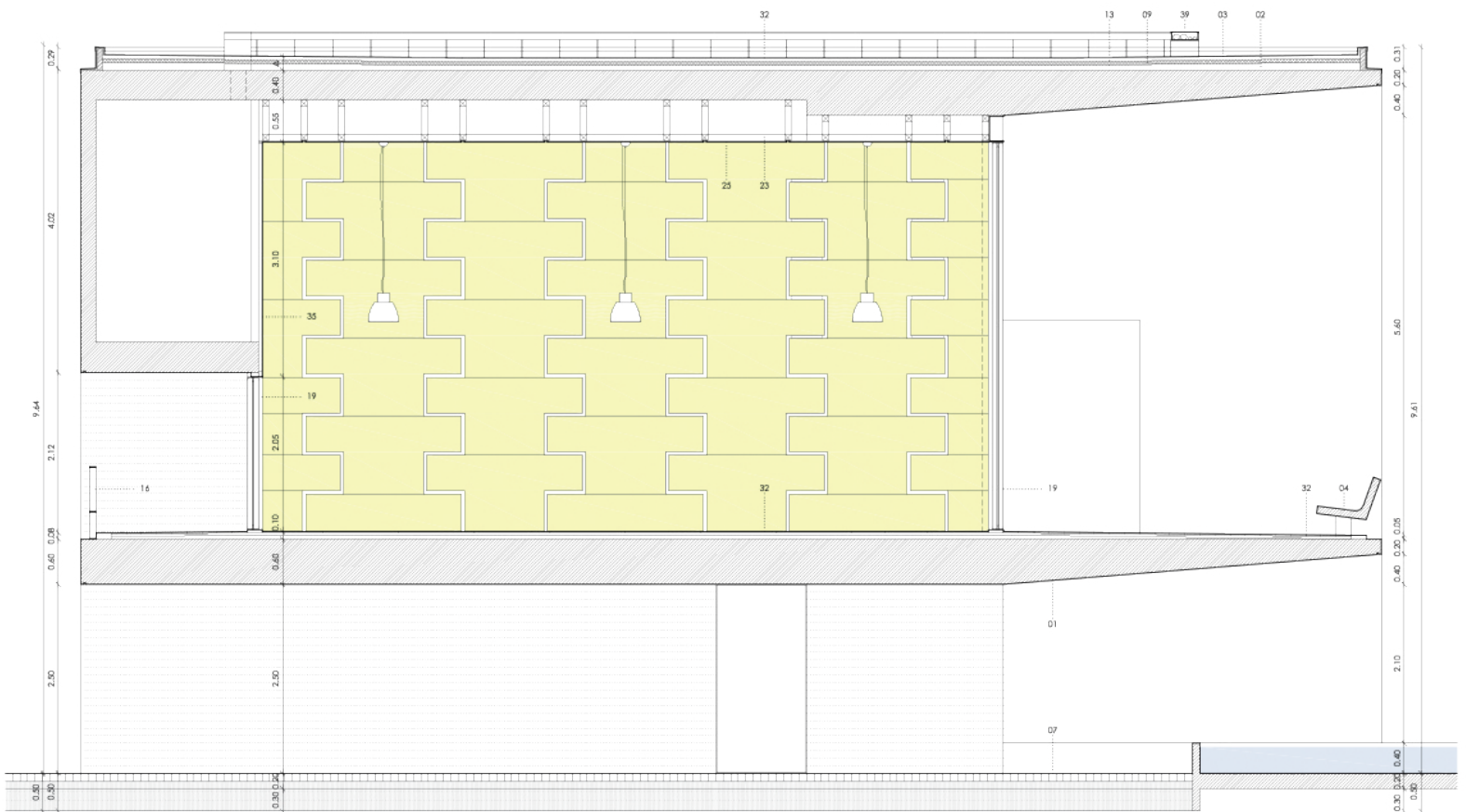
Brasília, Brasil, 2002-03.

projeto



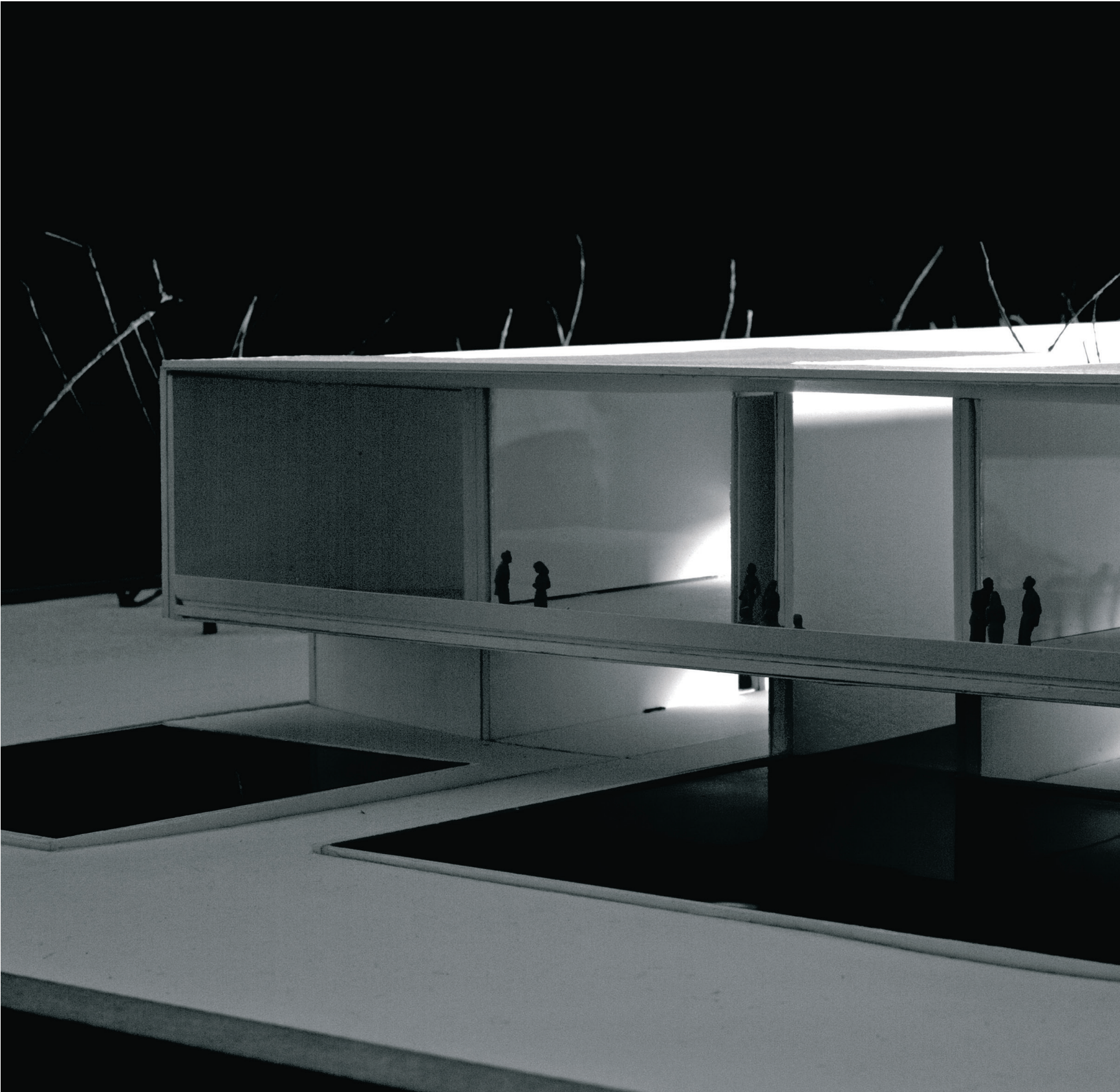
Modelo em
escala ampliada
incluindo elementos
construtivos.

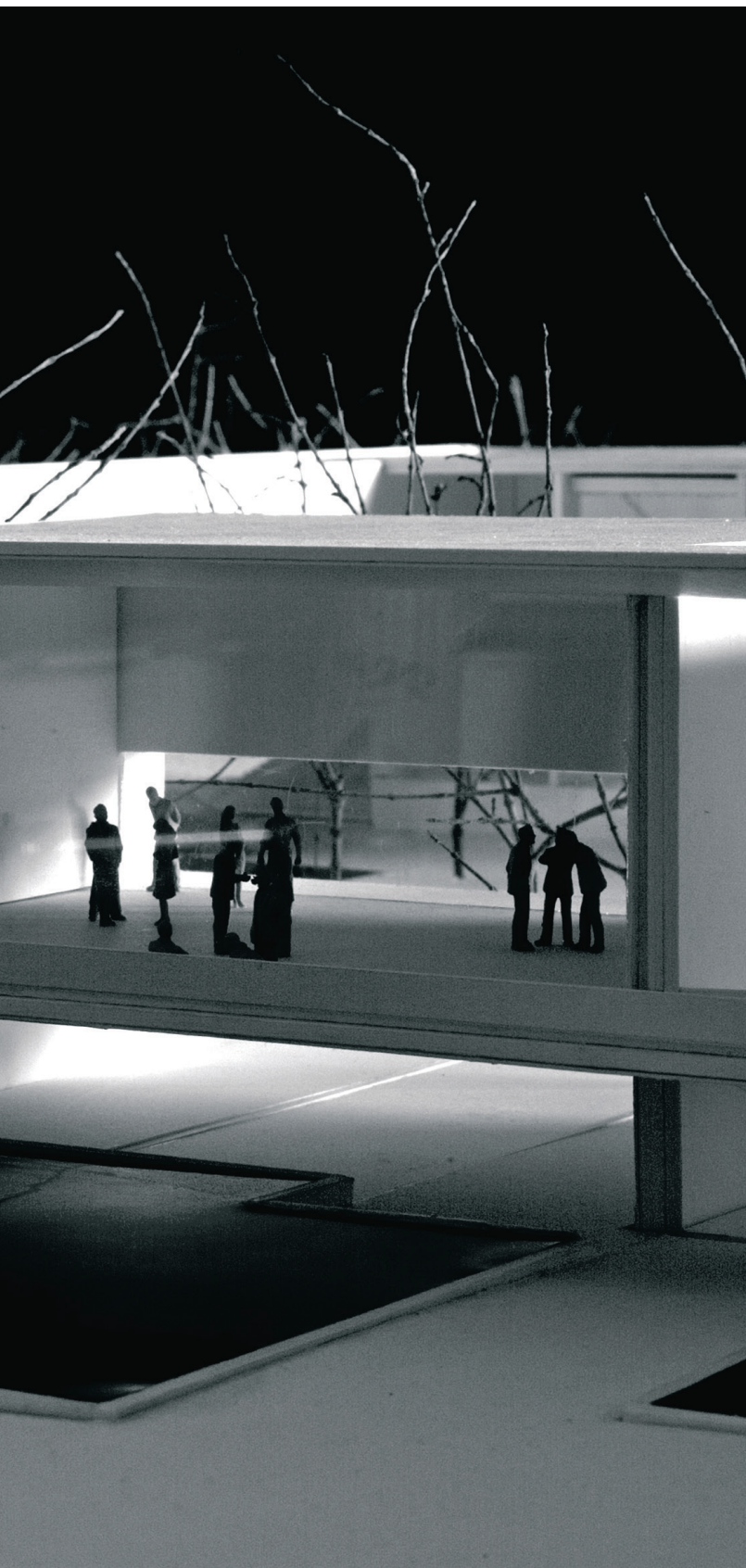
Corte construtivo
indicando principais
medidas.



- 01 Estrutura de concreto armado
- 02 Enchimento de concreto leve
- 03 Concreto polido
- 04 Concreto pré-fabricado
- 07 Cubos de granito
- 09 Impermeabilização com tela de asfalto
- 13 Isolamento térmico
- 16 Guarda-corpo em aço pintado
- 19 Caixilharia em aço pintado
- 23 Estrutura de madeira
- 25 Painéis de contraplacado pintado
- 32 Mosaicos de mármore branco
- 35 Vidro espelhado
- 39 Equipamento e instalações especiais

projeto





Modelo físico:
Vista do espelho
d'agua e
transparência
do Piso 1.